Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: APLICABILIDADE DA TEORIA DE MARTHA ROGERS NO PROCESSO DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: LAISA DOS SANTOS SILVA
Vitória de Barros Siqueira
Autores: Laisa dos Santos Silva
Iasla Larissa Machado Alves

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Sistematizar a assistência de Enfermagem através do Processo de Enfermagem (PE) ancorado em um Teoria de Enfermagem possibilita que o enfermeiro articule estratégias para organização do cuidado baseado em dados científicos. O PE é um instrumento metodológico que orienta o cuidado profissional pautando uma assistência individual de acordo com as necessidades de cada pessoa, abrangendo aspectos físicos, psicológicos, sociais e espirituais, além de permitir a análise crítica da realidade possibilitando a construção de novas formas de atuação. Objetivos: relatar a experiência da aplicação do PE pautado na teoria de Martha Rogers em um hospital universitário do sertão de Pernambuco, analisando os agentes facilitadores e dificultadores em todo o processo. Metodologia: relato da experiência de alunos do segundo período de enfermagem, nas aulas práticas do módulo Práticas do Cuidar I, ocorridas em abril do ano de 2018 nas clínicas médica e cirúrgica com a aplicação do PE ancorado na teoria de Martha Rogers que explora a criatividade dos enfermeiros para a mudança nos campo humano e ambiental onde o ser humano é unitário, evolutivo e indivisível. Os participantes envolvidos foram pacientes e seus acompanhantes. Respeitou-se os aspectos éticos, mantendo sigilo e confidencialidade de qualquer informação quanto a identificação e situação de doença dos pacientes. Resultados: Foi possível aplicar os fundamentos da teoria de Rogers, elaborando diagnósticos de enfermagem, planejamento, implementação e avaliação através da assistência integral relacionando campo energético e construindo o vínculo enfermeiro-paciente. A partir disso, percebeu-se mudanças positivas no comportamento dos pacientes e acompanhantes que demostraram mais confiança, esperança e disposição para o controle da saúde melhorada. Conclusão: A implementação da teoria de Rogers juntamente com o PE concede uma visão holística, fundamentada, humanitária e criativa, proporcionando ao indivíduo um maior potencial de saúde físico e emocional, auxiliando na estruturação de uma assistência abrangente e eficaz. Esse tipo de assistência requer tempo e um profissional que enfatize todas as questões que interferem na sua saúde, entre elas o ambiente e a troca de energia enfermeiro-paciente.